

169

ATIVIDADE ANTICOLINESTERÁSICA IN VITRO DE OCIMUM SELLOI BENTH. *Cláudia Vanzella, Paula Bianchetti, Samanta Vanzin, Sabrina Sbaraini, Mariele Aline Eckert, Taína Scheid, Eduardo Miranda Ethur, Carlos Alexandre Netto, Ionara Rodrigues Siqueira (orient.)* (UNIVATES).

Espécies da família Lamiaceae, como *Salvia* spp., têm sido usadas no tratamento da Doença de Alzheimer (DA). *Ocimum selloi* Benth. (Lamiaceae), espécie nativa, conhecida como "alfavaca" e "manjerição", é utilizada como antiinflamatória e diurética. Estudos prévios realizados em nosso laboratório mostraram a atividade antioxidante in vitro e in vivo desta espécie. O objetivo deste trabalho foi avaliar a atividade anticolinesterásica in vitro do extrato etanólico (EE) de *O. selloi*. As folhas foram coletadas em Guaporé (RS). O EE foi obtido em frasco âmbar com etanol 90% e o solvente foi totalmente removido. Camundongos albinos machos CF1 (n= 6-8) com 3 meses de idade e pesando entre 30-40g foram mortos por decapitação, as estruturas cerebrais (estriado, hipocampo e córtex frontal) foram dissecadas, homogeneizadas em tampão fosfato e centrifugadas. O sobrenadante, fonte da enzima acetilcolinesterase (AChE), foi incubado com diferentes concentrações do EE (0 a 0,05 mg/mL). A atividade enzimática foi avaliada utilizando o substrato acetiltiocolina e o reagente de Ellman (DTNB) (412nm). A porcentagem de inibição foi calculada em comparação da velocidade de reação em relação ao solvente (DMSO). O EE de *O. selloi* inibiu significativamente a atividade da AChE no córtex frontal (0,01 e 0,05 mg/mL) e no hipocampo (0,05 mg/mL). Os dados demonstram que *O. selloi* possui compostos com atividade anticolinesterásica, e parece agir preferencialmente na forma globular G1 da AChE, visto que não houve inibição no estriado, onde esta forma encontra-se em menor quantidade. É importante ressaltar que as atividades antioxidante, antiinflamatória e anticolinesterásica são relevantes para o tratamento da DA. (Fapergs).